

Empresariado, Empreendedorismo e Desenvolvimento em Angola e Moçambique

José Fialho Feliciano

Introdução

Este livro é um dos resultados de uma linha de pesquisa desenvolvida no Centro de Estudos Africanos (CEA) do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, no quadro do projecto plurianual financiado, desde 2003, pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT).

Este domínio de investigação especializada tem-se mantido continuamente presente na agenda das prioridades do Centro desde 1991, tanto nos planos de estudo de uma pós-graduação iniciada nesse ano e nas 16 edições do curso de mestrado que a prolongaram, como na investigação traduzida em cinco teses de doutoramento, dezassete teses de mestrado já concluídas (7 sobre Angola, 4 sobre Moçambique, 3 sobre Cabo Verde, 1 sobre São Tomé, 1 sobre a Guiné, 1 sobre Costa do Marfim) e em 3 projectos de pesquisa.

O primeiro projecto decorreu entre 1991 e 1995 sobre a “Emergência do Empresariado Africano na Transição para a Economia de Mercado nos PALOP's”, numa parceria com a unidade de Investigação e Desenvolvimento Empresarial (UNIDE) do I.S.C.T.E., a colaboração das associações empresariais de Angola, Moçambique e Cabo Verde, coordenado por Mário Murteira e financiado pelo Instituto para a Cooperação Económica e pelo Fundo para a Cooperação Empresarial.

Os resultados foram objecto de apresentação pública e debate numa Conferência Internacional em Maputo em 7 e 8 de Março de 1995 e publicados em vários artigos nos dois primeiros números (1 e 2) da Revista Economia Global e Gestão em 1996.

A recolha de dados empíricos em Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné e S. Tomé e Príncipe foi realizada através de um inquérito criado pelo *Imperial College of London* e aplicado a uma amostra de empresários nacionais entre 1991 e 1994. Em

Moçambique foi ainda desenvolvido em 1992 e 1993 um trabalho de terreno onde foram efectuadas vinte e seis histórias de vida.

O segundo projecto decorre desde o fim de 2003 e integra um coordenador sénior e onze investigadores juniores, sete doutorandos e quatro mestrados e, ainda, a colaboração de outros cinco investigadores juniores, três doutorandos e dois mestrados.

Ao longo do projecto foram concluídas seis teses de doutoramento previstas e duas teses de mestrado. Serão ainda concluídas, em 2007, uma tese de doutoramento e outra de mestrado.

Além dessas dissertações foram igualmente apresentadas muitas comunicações em diferentes colóquios e publicados diferentes artigos em diversas Revistas, de âmbito nacional e internacional.

Uma parte significativa da pesquisa deste projecto foi realizada através de sete missões de terreno (três em Angola e quatro em Moçambique), cada uma com duração média de um mês.

As diferentes produções de cada investigador foram discutidas colectivamente pelo conjunto dos colaboradores do projecto em diversos seminários abertos à participação exterior: dois seminários nacionais em Junho de 2004 e Junho de 2005, duas oficinas internacionais, com a colaboração de A. Y. Fauré do IRD de França, em Julho e Outubro de 2004 e uma Conferência Internacional em Dezembro de 2005, em que participaram diversos peritos de países africanos e europeus, cujas comunicações foram publicadas em quinze artigos na Revista Caderno de Estudos Africanos, nº 10 / 11 de 2006.

O projecto assumiu, desde o início, uma natureza plural, mas a sua unidade estruturou-se em torno de uma temática comum, uma continuada interacção entre os membros do projecto e uma preocupação de o referenciar no campo pluridisciplinar dos Estudos Africanos, identificando grandes problemáticas, presentes em situações e sociedades muito diferentes, nomeadamente no contexto de transição para o mercado. Todos os estudos se baseiam em análises documentais e em métodos qualitativos, com trabalho de terreno, nalguns com observação participante e nos restantes com observação directa e entrevistas semi-dirigidas e em

vários casos com elaboração de histórias de vida e família. Num dos estudos foram também utilizados os métodos quantitativos.

A estrutura do livro, na sequência dos seus dez capítulos, procura identificar e discutir questões significativas de empreendedorismo e empresariado africano a partir de contextos diferenciados, seis de Moçambique, três de Angola e um de Angola e Moçambique.

Os primeiros cinco capítulos situam-se numa análise mais alargada; os restantes seis capítulos referem-se, de forma mais estrita, ao estudo de alguns casos específicos.

São assim discutidas a modernidade e tradição, reprodução social e mercado em Moçambique (Fialho Feliciano) e a problemática de uma evolução do empreendedorismo para o empresariado e os contactos entre culturas empresariais no contexto das cidades de Luanda e Maputo (Fonseca Statter). Vem em seguida uma discussão da formação de quadros empresariais em África e dos respectivos conflitos de construção identitária (Ana Gomes). Ainda na primeira parte do livro vem por fim uma discussão das estratégias de reprodução social das famílias e mobilidade social (Ana Bénard) e uma análise comparativa das representações sociais dos empresários em Portugal e Moçambique e respectivos níveis de empreendedorismo (Manuel Forjaz).

Numa análise mais específica são discutidos diversos estudos de casos, desde modelos de gestão e liderança, como é o caso da Propesca, na cidade da Beira (Ana Gomes); factores sociais, organização e estratégias empresariais, como será o caso de dois sectores de indústria em Benguela (Cristina Udelsmann Rodrigues). São ainda estudados dois casos de economia informal no sector dos transportes urbanos em Luanda e no Huambo (Carlos Lopes), assim como o empreendedorismo feminino nos mercados informais de Maputo (Sónia Frias Piepoli) ou ainda o empreendedorismo social e desenvolvimento sustentável no turismo, no caso do projecto de Maluane no Norte de Moçambique (Ricardo Zózimo).

Lisboa, 15 de Janeiro de 2007

José Fialho Feliciano